

CERTIFICAÇÃO · GESTÃO DA QUALIDADE

ISO 9001: o ingresso na cadeia de suprimentos

Em muitos departamentos de compras europeus, a ISO 9001 é o requisito básico para que uma empresa seja sequer cadastrada como fornecedora. Desde setembro de 2026 existe uma nova versão.

VERSÃO ATUAL	VERSÃO ANTERIOR	VALIDADE	AFETA PRINCIPALMENTE
ISO 9001:2026 (desde 16/09/2026)	ISO 9001:2015, segue válida na transição	3 anos, auditorias de manutenção anuais	Indústria, embalagens, química, logística

Em resumo

A ISO 9001 estabelece requisitos para um sistema de gestão da qualidade. Ela não define o quão bom um produto precisa ser. Ela exige que você conheça, controle e melhore seus processos: do pedido do cliente, passando por compras e produção, até a reclamação. Quem é certificado mostra que os resultados não dependem do acaso nem de pessoas específicas.

Em 16/09/2026, a ISO publicou a sexta edição, a ISO 9001:2026. Ela substitui a versão de 2015. Segundo a ISO, a nova edição dá mais destaque à cultura da qualidade e à liderança e trata riscos e oportunidades separadamente. Os certificados existentes pela ISO 9001:2015 continuam válidos durante um período de transição. A data final exata é definida pelas organizações de acreditação; os organismos de certificação falam, por enquanto, em um prazo de três anos. Pergunte ao seu organismo até quando você precisa migrar e programe a transição para uma auditoria de manutenção ou de recertificação já prevista.

A ISO 9001 compartilha a estrutura básica com a ISO 14001, a ISO/IEC 27001 e a ISO/IEC 42001. Capítulos como contexto, liderança, planejamento, avaliação e melhoria seguem a mesma organização. Isso faz dela uma boa base: quem depois acrescenta uma gestão ambiental ou de segurança aproveita o controle de documentos, as auditorias internas e a análise crítica pela direção em conjunto.

Por que clientes da UE pedem a certificação

Nenhum regulamento da UE obriga fornecedores a ter ISO 9001. Mesmo assim, ela aparece em quase todo questionário de fornecedores da indústria. O motivo é prático: um fabricante europeu de máquinas que compra peças fundidas de São Paulo ou embalagens de Santiago responde perante os

próprios clientes pelos defeitos. Uma gestão da qualidade certificada no fornecedor reduz esse risco e poupa auditorias próprias.

Somam-se a isso as regras da UE que o seu cliente precisa cumprir. Quem coloca produtos com software ou eletrônica no mercado da UE precisa, para o [Cyber Resilience Act](#), de processos documentados de desenvolvimento e de tratamento de falhas, inclusive para componentes fornecidos por terceiros. Grandes empresas perguntam, no âmbito da [CSRD e da CSDDD](#), sobre procedimentos organizados na cadeia de suprimentos, e para isso um sistema de gestão que funcione é a base. Em licitações públicas na UE, a ISO 9001 é exigida com frequência como comprovação de qualificação.

O que os clientes da UE querem ver, na prática, costuma ir além do certificado. O comum é pedir uma cópia do certificado com o escopo, a comprovação de que o organismo de certificação é acreditado, dados sobre índice de reclamações e pontualidade de entrega e uma descrição de como você gerencia os seus próprios subfornecedores. Na aprovação de amostras iniciais, entram ainda relatórios de inspeção e a rastreabilidade dos lotes. Um fornecedor de Caxias do Sul que tem esses documentos prontos em inglês avança bem mais rápido no processo de homologação do que um que só começa a procurar depois do pedido.

Quem precisa na América do Sul

- Fabricantes de componentes, peças fundidas e conjuntos montados, por exemplo em São Paulo, Córdoba ou Rosario, que fornecem para clientes industriais na UE
- Fabricantes de embalagens e de plásticos que produzem para grupos europeus de alimentos ou de bens de consumo
- Fornecedores das indústrias química e farmacêutica
- Empresas de logística e de agenciamento de cargas com contratantes na UE
- Prestadores de serviços que participam de licitações na UE

Alguns setores partem da ISO 9001 e exigem mais. A indústria automotiva espera a IATF 16949; a de dispositivos médicos, a ISO 13485. Quem fornece para esses setores deve ver a ISO 9001 como o primeiro passo.

Caminho até o certificado

1. Definir o contexto e o escopo: quais produtos, unidades e processos fazem parte.
2. Descrever os processos, com responsáveis, indicadores e interfaces. Só a documentação que for necessária.

3. Avaliar riscos e oportunidades e definir objetivos da qualidade.
4. Operar o sistema no dia a dia: registrar reclamações, avaliar fornecedores, implementar ações corretivas.
5. Realizar auditoria interna e análise crítica pela direção.
6. Auditorias de estágio 1 e de estágio 2 pelo organismo de certificação. Em certificações novas, pergunte desde já pela ISO 9001:2026.
7. Certificado válido por três anos, com auditorias de manutenção anuais.

O normal é levar de 6 a 12 meses do início até o certificado, quando a empresa já tem rotinas organizadas e a diretoria está engajada. Quem tem muitas unidades ou processos pouco documentados precisa de mais tempo. Os custos variam bastante com o porte e o número de unidades; compare propostas de vários organismos acreditados. Pergunte também se o organismo tem auditores que falam espanhol ou português e se o certificado é emitido em inglês.

Acreditação: qual organismo vale

Um certificado ISO 9001 emitido por um organismo não acreditado ajuda pouco com clientes da UE. Verifique se o organismo de certificação é acreditado para sistemas de gestão da qualidade por um organismo signatário do acordo internacional de reconhecimento. Até o fim de 2025, esse acordo se chamava IAF MLA; desde 01/01/2026, Global ACI MRA. As acreditações do período anterior continuam reconhecidas.

PAÍS	ORGANISMO DE ACREDITAÇÃO
Argentina	OAA, Organismo Argentino de Acreditación
Bolívia	DTA-IBMETRO, Dirección Técnica de Acreditación do Instituto Boliviano de Metrología
Brasil	Cgcre (Coordenação-Geral de Acreditação) do INMETRO
Chile	INN, Instituto Nacional de Normalización
Colômbia	ONAC, Organismo Nacional de Acreditación de Colombia
Equador	SAE, Servicio de Acreditación Ecuatoriano
Paraguai	ONA, Organismo Nacional de Acreditación (vinculado ao CONACYT)
Peru	INACAL, Dirección de Acreditación
Uruguai	OUA, Organismo Uruguayo de Acreditación

A Global ACI lista os nove organismos como signatários (situação em 11/10/2026). O alcance exato, ou seja, se a gestão da qualidade está incluída, consta do certificado de acreditação. Em muitos organismos, dá para verificar on-line se um certificado específico é autêntico e válido, por exemplo pelo IAF CertSearch.

Erros comuns

- O manual foi copiado de um modelo e descreve rotinas que não existem dessa forma na empresa.
- A certificação é tratada como projeto do departamento de qualidade, e a diretoria quase não participa. Justamente a versão 2026 dá mais peso à liderança.
- Reclamações de clientes da UE são resolvidas, mas não analisadas. A causa permanece, e o próximo defeito vem.
- A empresa ainda faz uma certificação nova pela ISO 9001:2015, embora vá precisar migrar em poucos anos de qualquer forma.
- O escopo exclui justamente a unidade que fornece para o cliente da UE.
- Os indicadores são coletados, mas nunca discutidos. Na análise crítica pela direção, os auditores perguntam de forma direta quais decisões resultaram dos números.

Como o Sightadel ajuda

Com a [Sightadel](#), você gerencia processos, riscos, objetivos, ações corretivas e evidências de auditoria em uma única plataforma, inclusive para várias normas ao mesmo tempo. Isso facilita a migração para a ISO 9001:2026. Com um pacote de consultoria, consultores experientes acompanham sua empresa até o certificado, se for preciso.

FAQ

Ainda vale a pena certificar pela ISO 9001:2015?

Em uma certificação nova, compensa ir direto para a ISO 9001:2026 assim que o seu organismo de certificação estiver preparado para isso. Pergunte a ele como está esse processo.

Até quando os certificados existentes precisam ser migrados?

A data final é definida pelas organizações de acreditação. Os organismos de certificação falam, por enquanto, em três anos a partir da publicação. Peça ao seu organismo que confirme a data.

A ISO 9001 basta para a indústria automotiva?

Na maioria dos casos, não. Montadoras e grandes fornecedores exigem a IATF 16949 e, quando há dados de desenvolvimento confidenciais, também o TISAX.

Qual ferramenta ajuda a organizar a avaliação de fornecedores e as evidências?

A [Sightadel](#) suporta a ISO 9001 e reúne modelos, tarefas, avaliação de fornecedores e preparação de auditoria em uma plataforma desenvolvida e hospedada na Alemanha. O certificado em si é emitido por um organismo de certificação acreditado.

Fontes · Atualizado em: 11 de outubro de 2026

ISO: ISO 9001:2026: <https://www.iso.org/standard/9001>

ISO: comunicado sobre a publicação da ISO 9001:2026: <https://www.iso.org/news/2026/09/ISO9001-2026>

Global ACI: organismos de acreditação reconhecidos: <https://global-aci.org/en/recognised-abs/>

IAF CertSearch: <https://www.iafcertsearch.org/>

Informações gerais, sem caráter de consultoria jurídica. Valem os textos oficiais.

COLOQUE EM PRÁTICA COM FERRAMENTAS FEITAS NA ALEMANHA



O Sightadel conduz sua equipe por a ISO 9001: modelos, tarefas, evidências e preparação para auditoria em um só lugar. Desenvolvido e hospedado na Alemanha, com pacote de consultoria opcional.

[Conhecer o Sightadel →](#)

Sightadel, veyrisk e Valar são produtos da neonotu GmbH, empresa que opera o MercoEU.

O que disso se aplica à sua empresa?

O Diagnóstico UE gratuito mostra isso por setor e país em 10 minutos.

<https://www.mercoeu.com/pt/diagnostico-ue>